



Folhas Vivas

Ano XIV, Nº80 - Junho 2024

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

**BOLETIM INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO DE ALUNOS DA UNIVERSIDADE
SÉNIOR DE VILA FRANCA DE XIRA - Constituída em 14 de Maio de 2007**

O Nosso 17º Aniversário

Comemorámos no dia 14 de Maio o nosso 17º Aniversário, que festejámos no passado dia 18, com um almoço de confraternização no Lezíria Parque Hotel, em Vila Franca de Xira.

Um dia de alegre e são convívio, que se torna o lubrificante da grande engrenagem da vida!

Com cerca de 80 presenças, entre Associados e convidados foi-nos servida uma excelente refeição que para desfazer as calorias provocadas pela mesma a nossa US BAND “obrigou-nos” a excelentes exercícios de onde além dos seus efeitos houve o mais exuberante e animado desfile de passos de dança!

Após a refeição houve os habituais discursos de circunstância institucional, de agradecimento aos Associados pela confiança depositada e aos convidados.

Destaca-se também o momento de homenagem a todos aqueles que já partiram, que continuam bem vivos na nossa memória, assim como a entrega à família do colega Carlos Reis o Certificado de Associado Honorário, a título póstumo.

E assim se passou mais uma tarde animada, que queremos ver repetida por muitos anos, com a presença de muitos mais Associados!

Parabéns à nossa Associação, que afinal somos todos, um cumprimento especial àqueles que se empenharam na preparação e organização do evento.

Um abraço para todos

António Ramalho

Associado nº 3 e Presidente da RGA

Nota - Reportagem fotográfica completa no nosso site - www.aausvfxira.pt

Visita de Estudo a BEJA e Pisões

“Cidade antiga e moderna prende o olhar de quem passa, do seu Castelo altaneiro observa-se a campina onde as papoilas florescem como meninas formosas”

Realizou-se no passado dia 17 de Abril de 2024, organizada pela Universidade Sénior de Vila Franca de Xira, sob orientação da Prof^a Maria Graciete Gaspar e do Prof Manuel Baptista.

A cidade de Beja, edificada na Província do Baixo Alentejo e considerada a maior capital de Distrito de Portugal.



Chegámos a Beja cerca das 10h da manhã, onde nos aguardava o guia local que nos iria orientar na visita, concretamente no Convento De Nossa Senhora Da Conceição, actualmente em obras de restauro.

Após uma breve explicação sobre o referido Convento, de estilo gótico, manuelino e barroco e no qual esteve enclausurada, desde a idade de 11 anos até à sua morte em 1723, com 83 anos, Sórora Mariana Alcoforado, co-autora de uma história de amor com o oficial francês Marquês de Chamilly que, em solo português participou na Guerra da Restauração (1640-1668). Soror Mariana deixou uma obra considerada, um dos exemplos mais ardentes de amor desesperado da literatura clássica mundial, *“As Cartas Portuguesas”*.

Neste espaço está instalado o Museu Regional de Beja Rainha Dona Leonor.

Seguimos rumo ao Núcleo Museológico da Rua do Sembrano onde, entre 1980 e 1990, foram efetuadas escavações arqueológicas que trouxeram à actualidade vestígios que remontam a uma ocupação no local, que vão desde a Pré-História até à época contemporânea. Assim é possível verificar através de uma armação de grandes dimensões, no chão envidraçado, um importante aglomerado urbano, que possibilita aos investigadores e visitantes uma leitura da zona, sob o aspecto de construção e ocupação.

Podemos ainda ver, uma exposição com diversos objectos retirados aquando das escavações, bem como aquando da construção da Barragem do Alqueva, que possibilitarão uma viagem através da longa história da cidade de Beja.



A Sé Catedral foi, igualmente, local de visitação.

Em estilo maneirista, datada do Séc. XVI sobressaem as suas capelas laterais, as pinturas e azulejaria, bem como as imagens e talha dourada.



(continua)

(Continuação)

Passando pelo Largo do “*Lidador*”, de seu nome, *Gonçalo Mendes da Maia*, lendário cavaleiro que ao serviço de El Rei D. Afonso Henriques, morreu em defesa das muralhas de Beja, visitámos, na extinta Igreja de Santo Amaro o Núcleo Visigótico.

Seguimos para a belíssima Igreja de Nossa Senhora da Piedade, cuja talha dourada, nos prendeu o olhar.



Não poderia faltar uma passagem pelo seu Castelo medieval construído em finais do Séc. XIII, por ordem de El-Rei D. Dinis. Destaca-se a Torre de menagem, com 42 metros de altura, de onde se desfruta uma magnífica paisagem.

Numa cidade carregada de história, que testemunhou a passagem de povos tão diferenciados como os Visigodos, os romanos, ou os Mouros, calcorreamos, por entre Praças, Ruas, Ruelas e Becos, de forma confortável e divertida as suas ruas empedradas que nos conduziram aos espaços museológicos, mais emblemáticos, tais como Igrejas, Conventos, Paços senhoreais, casario antigo e as suas Muralhas e Castelo.



Após o almoço, uma breve paragem na Villa Romana de Pisões descoberta em 1967, aquando decorriam trabalhos agrícolas, no local, visitámos as escavações arqueológicas que revelaram a existência de uma importante Villa agrária romana.



Dando por finalizadas as visitas, regressámos seguros de que tinha sido positiva esta deslocação, a qual veio acrescentar saber e convívio prazeroso.

Até ao próximo encontro,

Ana Paula Baiá

(Fotos de Ana Paula Baiá)

Viagem à Holanda

Visita ao mercado de flores de Aalsmeer

Ao segundo dia da viagem a Amesterdão o despertar foi às 6 horas locais – 5 horas em Portugal. Nada mau para quem no dia anterior - o da viagem - tinha dormido pouco (e mal), já que a comparência no 'cais de embarque' junto ao Centro de Saúde da Póvoa de Santa Iria tinha sido marcada para as 5 horas da manhã. Era o dia da visita ao mercado de flores de Aalsmeer e lá, como cá, os mercados abastecedores não são para dorminhocos.

Apesar do erguer matutino, a visita ao mercado não desiludiu. O local é gigantesco: Segundo a Euronewes o espaço tem o tamanho de 70 campos de futebol, mas outras fontes indicam números bem mais avantajados...

Ao chegar, o visitante sobe ao andar superior: uma 'passarela' sobre o lugar onde tudo acontece, ficando assim com uma visão panorâmica do espaço... A minha primeira impressão foi de uma parada infindável de caixas flores, deslizando mais abaixo. Flores e mais flores, arrumadas em atrelados, prontos a seguir viagem para os compradores. A enorme variedade de cores e de flores é incrível.



Dezenas de trabalhadores conduzem pequenos veículos que se 'engatam' aos atrelados de flores para os conduzir ao destino.

Diariamente são transacionados milhões de flores e plantas: Para uns mais de 20 milhões. Para outros, num dia normal podem ser transacionados mais de 40 milhões e 5 milhões de plantas. Nem todas produzidas na Holanda: Flores tropicais, por exemplo, vêm de países como o Equador ou o Quênia, onde as condições climáticas são mais propícias a estas plantas. A maior parte das flores vendidas não fica na Holanda, seguindo para outros destinos.

Mas tudo isto é apenas a parte final de um processo que teve início mais cedo, com o leilão para compra das flores, que pode também ser visto pelos visitantes, entre as 7 e as 10 horas. Dizem que é um programa a não perder... Para a próxima!

Maio 2024
Lúcia Amorim

Nota - Reportagem fotográfica completa no nosso site

Folhas Vivas

Corpo editorial

Director:

- M. Leonor Carvalho

Corpo redactorial e coorde-nador:

- Emílio Duarte
- Zí Menezes Reis
- António Ramalho

Colaboração neste número

Ana Paula Baiá e Lúcia Amorim

- ♦ -

Para críticas, sugestões e colaboração, contactar:



Telefone:

21 953 30 50

Palácio da Quinta
Municipal da Piedade

2625-201

PÓVOA DE SANTA
IRIA

E-mail:

aausvfxira@sapo.pt

Site:

www.aausvfxira.pt

AGENDA

Dia 6/6 - Noite de Reis - Teatro da Trindade

Dia 11/6 - Gala dos Jogos Florais

Dia 12/6 - Visita Final de Ano Lectivo - à Nazaré - Consultar programa

Dia 16/6 - Festa de Encerramento do Ano Lectivo